



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA
COESÃO TERRITORIAL

INAUGURAÇÃO DO CENTRO DE ENGENHARIA DA AXIANS NO CENTRO DE EMPRESAS INOVADORAS

Castelo Branco | 6 de março de 2020

[Cumprimentos]

É com um enorme prazer que me encontro hoje aqui com todos vocês. Gostava antes de mais de cumprimentar especialmente o meu colega da Economia e Transição Digital, o Sr. Ministro Pedro Siza Vieira, pelo seu trabalho notável na promoção da inovação e da digitalização da Economia, e sobretudo por ser um aliado incansável do Interior e das suas empresas.

Esta medida, a **Semana Digital**, é um excelente exemplo do bom trabalho que tem vindo a ser desenvolvido para dinamizar e atrair investimento tecnológico e digital em setores de valor acrescentado, bem como para a criação de postos de trabalho altamente qualificados no País, e especialmente das regiões do Interior.

Esse trabalho dá frutos; a Axians soube ver isso mesmo, e aproveitou a oportunidade. Uma empresa que está em 23 países e conta com mais de 11 mil trabalhadores, a Axians é, como sabemos, uma das maiores empresas



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA
COESÃO TERRITORIAL

do mundo em matéria de infraestruturas tecnológicas e soluções digitais. É um enorme orgulho para a Ministra da Coesão Territorial e, acredito, para todos os albicastrenses, aqui representados na pessoa do Sr. Presidente da Câmara de Castelo Branco, que cumprimento com afeto, acolher aqui esta empresa.

Não são só os 80 trabalhadores altamente qualificados que irão trabalhar aqui em Castelo Branco, nem é só o impacto económico que esta empresa trará para o concelho e para o distrito. É muito mais do que isso. É o **reconhecimento** de todo o esforço e dedicação dos agentes regionais, dos poderes públicos locais, da academia e do setor privado que, de forma concertada e motivada, conseguem fazer frente à adversidade e catalisar todas as potencialidades que traz o Interior: gente dinâmica, proximidade ao **mercado ibérico e europeu, vias de transporte** modernas e **condições de contexto** inigualáveis em toda a Europa.

Agradecemos por isso especialmente ao CEO da Axians, o Dr. Pedro Afonso, por ter reconhecido todas estas potencialidades e por ter apostado aqui em Castelo Branco e, concretamente, no Centro de Empresas Inovadoras, para estabelecer o centro de engenharia desta empresa que é uma referência



internacional em termos de cibersegurança, serviços de *cloud e datacenter*, *data analytics* e consultoria e design digitais.

Não podemos, no entanto, esquecer que no cerne do sucesso está a grande aposta do Governo na **transferência de conhecimento** e no **empreendedorismo**. Este Centro de Empresas Inovadoras onde estamos hoje foi construído graças a um apoio de 3 milhões de Euros do Mais Centro, ainda no QREN, sendo por isso um velho conhecido dos Fundos Estruturais. É, além disso, uma prova viva da importância da Política de Coesão para a competitividade e atratividade das regiões do Interior. É a prova de que uma aposta do **investimento público** - nacional e europeu – na qualificação profissional, na redução dos custos de contexto e na atração de investimento de qualidade, é o caminho certo para combater a desertificação do País e assegurar que todos os Portugueses, de Melgaço a Vila Real de Santo António, das Ilhas até aqui, Castelo Branco, podem usufruir das mesmas oportunidades e da mesma qualidade de vida. A Região da Beira Baixa conta já com mais de 300 projetos em execução no Portugal 2020, num valor de mais de 80 milhões de euros de investimento



aprovado, dos quais quase 20 milhões já chegaram às empresas, municípios e cidadãos desta região.

Numa altura em que se discute em Bruxelas o **futuro da Política de Coesão** e em que alguns Estados-membros pretendem subjugar o princípio da coesão ao princípio da competitividade pura, é preciso lembrar que todas as Regiões são diferentes, e nem todas estão igualmente preparadas para enfrentar os desafios da **transição digital e ecológica** que se avizinha e que faz parte das prioridades da União Europeia para esta década. São exemplos como este, como o CEI, que dão resposta a essas assimetrias e que permitem atrair emprego e investimento para as regiões onde ele é mais necessário.

É por isso a convicção desta Ministra que a coesão não perdeu importância; **pelo contrário!** Num momento em que a Europa vive sobressaltada com crises migratórias, desafios demográficos e até crises de saúde, é preciso mais que nunca assegurar a coesão e a solidariedade dentro do Espaço Europeu e dentro do nosso País.



A Coesão tem, para além de todos estes domínios, uma importância fundamental para a **transição digital**. Muitos públicos podem beneficiar da nossa aposta no Interior: os funcionários públicos que agora podem pedir mobilidade para serviços no Interior; ou os empresários que têm todo um conjunto de incentivos para criar emprego no interior, por exemplo através da **medida +CO3ESO Emprego**, que apoia a criação de emprego em regiões do Interior. Mas, porventura, nenhum trabalhador terá mais incentivos para vir trabalhar para o Interior que aquele cuja atividade beneficia da **desmaterialização de processos**. Designers, programadores, empresários de comércio online, entre tantos outros, podem aproveitar todas as potencialidades do Interior para exportar para o Mundo sem precisar de uma única estrada ou caminho-de-ferro. Foi precisamente há uma semana e um dia que fizemos aprovar, em Conselho de Ministros, o **+CO3ESO Digital**, uma medida inovadora e disruptiva que conta com um investimento indicativo de mais de 50 milhões de euros e que tem como objetivo, precisamente, a difusão da modernização tecnológica e científica de base digital no Interior do País.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA
COESÃO TERRITORIAL

Iremos apoiar a **disseminação de tecnologias digitais emergentes** como a Internet das Coisas, a Inteligência Artificial ou a utilização de *big data*, promovendo a criação de cerca de 424 novos empregos diretos e três vezes mais novos empregos indiretos, promovendo ganhos de eficiência e modernização de procedimentos em setores como o setor automóvel, o agroalimentar, a saúde, ou o turismo.

Nunca devemos esquecer que, sem uma verdadeira **democratização** dos desafios e das oportunidades **da transição digital**, ela nunca será uma verdadeira transição, mas sim um agente de maior discrepância e de maior desigualdade. Tal como a inovação, a digitalização por si só não cria uma participação horizontal na partilha das suas vantagens e potencialidades; é na sua **disseminação** que se constrói o seu potencial para a Coesão. É por isso que esta Ministra prevê também a utilização de novas tecnologias na Educação, na Saúde e nos cuidados sociais, promovendo a aproximação da população mais envelhecida em locais dispersamente povoados e rompendo a solidão de pessoas com deficiência que, infelizmente e ainda nos dias de hoje, vivem numa situação de isolamento particularmente complexa e preocupante.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

MINISTRA DA
COESÃO TERRITORIAL

Procuraremos também incentivar a vinda de pessoas e investimento para o interior através de medidas que já estão a ser implementadas como a redução das **portagens** nas autoestadas do Interior, o apoio direto a trabalhadores que venham para o Interior através do **Programa Trabalhar no Interior** ou através de **benefícios fiscais** em sede de IRC e IRS para empresas do Interior.

No centro da Península Ibérica, próxima da maior fronteira terrestre do País, com um Politécnico vibrante e dinâmico e com saberes e recursos endógenos com imensa potencialidade, a Beira Baixa é uma região sem paralelo nas vantagens e atrativos que oferece para a atração de empresas como a Axians. É bom saber que, do outro lado, há quem saiba ver, reconhecer e aproveitar essas oportunidades. Do meu lado, esta Ministra e este Ministério estarão sempre ao lado das gentes e dos interesses do Interior, e para isso contam com o meu compromisso inabalável.

Muito obrigado.